



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Como o painel eletrônico não estava funcionando, fez-se o registro nominal dos parlamentares presentes. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade comentou sobre o cachorro comunitário, aquele animal que é cuidado por vários membros de um coletivo – em uma rua, uma vila, um quarteirão. Expressou que este não é um animal sem dono que possa ser recolhido pelo Centro de Zoonoses. Lembrou que o Centro de Zoonoses faz o serviço de castração se for solicitado. Informou então sobre o projeto de sua autoria que reconhece a condição de cachorro comunitário. Assumira, neste ínterim, a presidência da Mesa o vereador Joaquim Campos. Subiu depois a tribuna o vereador Pablo Farah e lembrou que hoje é o Dia Nacional do Papiloscopista, um profissional muito importante para a investigação policial, cujo trabalho deve ser valorizado. Deu algumas informações sobre a atuação deste profissional – levantamento, coleta e análise de impressões digitais, retrato falado e outros serviços essenciais para a elucidação de crimes. Notificou que as instalações de papiloscopia do Pará estão entre as melhores do Brasil e o serviço de retrato falado é o sexto melhor do país. Reiterou a necessidade de reconhecimento e valorização deste profissional em nossa sociedade. Referiu-se depois ao assassinato, ocorrido nesta manhã, de mais um policial militar (o subtenente da reserva Alderson Santos das Chagas, morto no bairro Distrito Industrial, em Ananindeua) e pediu que esta Casa discutisse mais sobre a segurança pública, expondo a necessidade de maiores investimentos no setor e maior proteção aos agentes. Parabenizou o delegado geral da Polícia Civil no Pará, senhor Alberto Henrique Teixeira de Barros, o comandante geral da Polícia Militar do Pará, coronel PM José Dílson Melo de Souza Júnior, e o governador do Pará, senhor Hélder Barbalho, defendendo a união de todos no combate à criminalidade em nosso estado. Findo este pronunciamento, o vereador Émerson Sampaio assumiu a presidência da Mesa e o vereador Joaquim Campos ocupou a tribuna. Este disse não saber se seria falsa a notícia de que tropas americanas teriam desembarcado em um país vizinho à Venezuela. Comentou que este seria um belo presente: começar a limpar a América do Sul a partir da Venezuela, onde as pessoas passam fome nas ruas. Afirmou sempre defender a Polícia Militar em todos os programas que faz. Fez um especial para assegurar o direito da corporação de poder trabalhar em paz e mostrar seus serviços. Informou defendê-la desde a época do massacre ocorrido em Eldorado do Carajás, quando o governo covarde do PSDB mandou atirar, desobstruir a estrada, e depois virou as costas aos policiais militares que cumpriram a ordem. Relatou que, a partir daí, foi para dentro da PM, onde conhecia os coronéis, e foi criada a ROTAM. Criou então o programa televisivo Rota Cidadã para mostrar a força da Polícia Militar. Para confrontar o discurso de pobre, negro, coitado, vindo da periferia, que não teve chance na vida, contrapôs que acabaram de assassinar mais um policial militar, aposentado, um pai de família que saía para comprar pão. Este levou mais de dez tiros, ouvidos por seus filhos, sua esposa e sua mãe, que saíram de casa e o viram caído na rua. Ainda foi levado ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos. Por outro lado, a boa notícia, continuou, é que os dois desgraçados autores do crime foram mortos logo depois em um confronto com a polícia. Criticou o atual Código Penal Brasileiro que protege os criminosos por estar cheio de emendas a ele aditadas, nestes últimos quinze anos, por uma esquerda nefasta. Disse que isto atende à orientação de Lenin: corromper a juventude dando a ela liberdade sexual, dividir a sociedade em grupos antagônicos. Considerou que isto está acabando com as mudanças propostas pelo novo governo federal. Acusou o governo estadual anterior de manipular os índices de violência, mostrando uma falsa redução destes no final do mandato. Acrescentou que o atual governador, senhor Hélder Barbalho, conseguiu a redução daqueles índices fantasiosos, tendo obtido, na verdade, uma diminuição muito maior da violência no estado no começo de seu mandato. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Em seguida, a vereadora Simone Kahwage assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas usou da palavra. Este informou que estava atendendo, na sala Vip, o senhor Maurício Barata Figueiredo, vulgo Maurício Bororó, vice-presidente da Federação Paraense de Futebol. Comentou que o Campeonato Paraense 2019 começou a todo vapor, com o

comparecimento em peso da torcida, mostrando a força do nosso futebol. Parabenizou depois os vereadores da Casa pela aprovação da lei que permitiu a venda de cerveja nos estádios da capital. Lembrou que este Poder também prorrogou o horário de venda das bebidas para evitar o preço abusivo que estava sendo praticado no último campeonato paraense e no último campeonato brasileiro. Disse que isto a mostra a importância da CMB para o município de Belém. Fez notar que o vereador Zeca Pirão já foi presidente do Clube do Remo e sabe muito bem a dificuldade de um clube para se manter no futebol e sabe também do investimento que as empresas dão, através de patrocínio, aos clubes. Lamentou que o Remo não dispusesse atualmente de seu estádio particular e, desse modo, os recursos sejam destinados à SEEL, do governo estadual, porque o Remo usa o Mangueirão. O Paysandu, entretanto, usa o Estádio Leônidas Sodré de Castro, a Curuzu, e assim os recursos de patrocínio, de venda da bebida dentro do estádio são todos do clube. Manifestou a esperança de que o Clube do Remo, o mais rapidamente possível, recupere o Estádio Evandro Almeida, o Baenão, e possa assim também contar com esses recursos. Comunicou depois ter-lhe sido concedido o prazo de quinze dias pelo Ministério Público Estadual do Pará para organizar sua defesa em um processo resultante de uma ação impetrada pela ex-vereadora e atual deputada estadual Marinor Brito, por conta de uma obra que fez, com recursos próprios, na Ilha de Cotijuba, na entrada da Praia do Vai Quem Quer. Anunciou que sua defesa está pronta e externou confiança em um resultado positivo neste processo. Inteirou os presentes de que a população da localidade o está apoiando, sendo muito positivas as manifestações nas redes sociais. Agradeceu a seus amigos daquela ilha, dizendo que estes têm um carinho enorme pelos parlamentares da Casa. Avaliou ser este um episódio lamentável resultante de um momento de desequilíbrio, por não acreditar que Marinor Brito agiria por maldade. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Igor Andrade e Zeca Pirão. Terminado o seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas reassumiu a presidência da Mesa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Gleisson Silva, pelo PSB, lamentou o assassinato de mais um policial militar neste dia. Comentou que isto não ocorre somente agora, pois frequentemente policiais são mortos, não somente no Pará como em todo o Brasil, e a violência vem crescendo enormemente em nossa sociedade. Lembrou ter subido à tribuna pra dizer que no bairro do Guamá ocorreram 97 assassinatos em 2017, o maior número dentre os bairros de Belém, não conhecendo as estatísticas referentes a 2018. Os motivos geralmente são acerto de contas, drogas, policiais mortos em serviço ou fora dele, como ocorrera nesta manhã. Ajuizou que a solução para o problema da segurança pública não é apenas repressão. Elogiou o pacote de medidas elaboradas pelo ministro Sérgio Moro para enfrentar a criminalidade no Brasil. Recordou que o endurecimento da legislação quanto ao uso de bebidas alcoólicas por motoristas (Lei Federal nº 11.705, de 19 de junho de 2008, a chamada Lei Seca) fez diminuir os índices de acidentes no país. Aditou que o pacote de Moro vem de encontro à necessidade da sociedade. Alvitrou que o bandido deve ser tratado como bandido, mas deve haver realmente a ressocialização dos delinquentes, considerando que nosso sistema penal não ressocializa ninguém. Expressou acreditar que os criminosos podem mudar, podem melhorar. Defendeu que os bens de traficantes e outros criminosos fiquem à disposição da sociedade, à disposição da polícia. Deplorou que o corrupto que desvia milhões do dinheiro público pague uma multa e fique com os milhões. Com o projeto de Moro, continuou, o político ou funcionário público desonesto ficará apenas com o equivalente a sua renda. Em aparte, expressou-se o vereador Fabrício Gama. Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL, referiu-se à tragédia em Brumadinho que matou muitas pessoas, destruiu propriedades e contaminou o meio ambiente, atingindo a flora e a fauna. Aditou que a lama levou também sonhos e a história daquela comunidade. Alertou que isto também pode ocorrer no Pará, onde há muitas barragens, já tendo havido o suposto “acidente” em Barcarena envolvendo a empresa Hydro. Pediu que esta Casa exigisse a apuração do ocorrido em Brumadinho, julgando que não foi acidente, mas uma tragédia anunciada, decorrente da negligência da mineradora Vale, pois vários peritos já haviam informado sobre a possibilidade deste acontecimento. Amaury da APPD, pelo PT, deu boas vindas aos novos vereadores desta Casa. Manifestou a esperança de que os novos políticos venham a modificar a política em nosso município. Desejou ao novo governador do Pará uma gestão eficiente e que se afaste, fique distante, do modelo de gestão adotado pelo governo anterior. Considerou que Hélder Barbalho tem tudo para não errar devido à experiência adquirida como vereador, deputado, prefeito e ministro de estado. Avaliou que isto lhe permitirá não cometer injustiças com os trabalhadores estaduais e não cometer erros que prejudiquem a população paraense. Fez votos que o novo governador tenha um olhar para todo o estado, para que o governo estadual possa chegar ao mais longínquo município do Pará. Desejou que o novo governo tirasse a nossa população das dificuldades que hoje enfrenta. Criticou depois o ministro Sérgio Moro por estar calado diante do escândalo envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PSL - RJ), demonstrando ser contrário às investigações feitas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, órgão vinculado ao Ministério da Fazenda, sobre as movimentações financeiras deste parlamentar. Emerson Sampaio, pelo PP, inicialmente saudou seus pares neste legislativo. Recordou depois ter feito um requerimento nesta Casa - em fevereiro de 2017, aprovado por unanimidade - para que este Poder solicitasse ao então governador Simão Jatene que pedisse a intervenção da Força Nacional para combater a violência e o crime organizado no Pará. O governador ignorou a solicitação e também ignorou a sugestão de Hélder Barbalho,

então ministro da Integração Nacional, que levava esta mesma demanda até o ministro da Justiça. O crime organizado fortaleceu-se então ainda mais no estado e, todas as semanas, lamentam-se as mortes de policiais – tal como ocorreu novamente neste dia. afirmou que não se resolverá o problema da insegurança pública e do aumento da criminalidade apenas com repressão. Defendeu investimentos em esporte, cultura e educação para a formação dos jovens. Opinou que o debate sobre a criminalidade deve envolver não apenas a Secretaria de Segurança Pública, mas também a Secretaria de Esporte e Lazer, a Secretaria de Cultura e a Secretaria de Educação. Manifestou solidariedade aos agentes de segurança pública, julgando que estes são os para-choques de nossa sociedade. Lamentou que o atual governo federal tivesse extinguido o Ministério do Esporte e a Bolsa Atleta dos garotos que vêm da periferia e conseguem galgar alguns passos através do esporte. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Sargento Silvano e Pablo Farah. Simone Kahwage, pelo PRB, informou sobre um requerimento que fez hoje, pela segunda vez em dois anos, solicitando a retirada de uma árvore que está causando prejuízos no Posto de Saúde de Águas Lindas. Explicou que, anteriormente, quando fora feito o primeiro pedido, a SEMMA foi até a localidade e também a Rede Celpa, mas algumas pessoas pediram que a árvore não fosse retirada. Agora, continuou, as mesmas pessoas que impediram, pedem que a árvore seja retirada. Pediu aos demais vereadores que assinassem conjuntamente o requerimento fazendo esta solicitação. Esclareceu que a presença da árvore faz com que os equipamentos elétricos e eletrônicos do Posto de Saúde – computadores, lâmpadas, ar condicionado – queimem, devido à pane que provoca na rede elétrica. Informou já haver a autorização para sua retirada dada pela SEMMA. Em aparte, manifestou-se o vereador Joaquim Campos. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. O presidente Mauro Freitas expôs então a necessidade de definir, no dia seguinte, quarta-feira, os blocos partidários e suas lideranças. Após isto, acrescentou, serão formadas as comissões da Casa. Informou não haver projetos em pauta e sugeriu a realização, na manhã da próxima quinta-feira, de uma reunião do Colégio de Líderes para tratar da nova pauta – não havendo oposição a esta sugestão. Explicou ter sido adotada, desde que assumira a presidência da CMB, a prática de retirar de pauta os projetos de autoria dos antigos vereadores, dando prioridade aos projetos dos novos parlamentares. Assim, nesta reunião de quinta-feira, serão apresentados os projetos prioritários de todos os vereadores, inclusive dos novos, e na segunda-feira posterior começarão a ser discutidos e votados os itens da nova pauta. Finda esta explanação e estando programada a realização da eleição para a Primeira Vice-Presidência da CMB, o vereador Fernando Carneiro pediu Questão de Ordem solicitando que, terminada esta eleição e havendo ainda tempo suficiente, fossem postos em votação os requerimentos constantes em pauta, solicitação que foi acatada pela presidência da Mesa. Fez-se depois a verificação nominal de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Começou então o processo de eleição para a Vice-Presidência da Casa para o biênio 2019 – 2020. O presidente Mauro Freitas perguntou aos demais parlamentares se haveria necessidade de suspensão da sessão para eventuais negociações, discussões e acordos quanto à votação, mas não houve manifestação neste sentido. Informou posteriormente haver dois nomes indicados para concorrer à Vice-Presidência, a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e o vereador Fabrício Gama. Chamou a atenção para o fato de que esta votação, como todas as outras que ocorrem na CMB, é aberta, diferentemente do que se dá em outras casas legislativas, inclusive no Senado Federal. Explicou então que primeiro-secretário, vereador John Wayne, chamaria nominalmente cada parlamentar para que este declarasse seu voto. O vereador Fernando Carneiro pediu, neste momento, nova Questão de Ordem solicitando a apresentação e defesa das candidaturas antes da votação. Por não haver previsão regimental para tal procedimento, o presidente perguntou se alguma liderança partidária presente se opunha. Não havendo óbice, adotou-se a sugestão do vereador Fernando Carneiro. Fizeram então a defesa de suas respectivas candidaturas a vereadora Enfermeira Nazaré Lima e o vereador Fabrício Gama. Passou-se depois ao processo nominal de votação, com cada vereador declarando abertamente seu voto. Votaram em Fabrício Gama os vereadores Adriano Coelho, Amaury da APPD, Bioco, Dinelly, Dr. Elenilson, Émerson Sampaio, Fabrício Gama, França, Gleisson, Henrique Soares, Igor Andrade, Joaquim Campos, John Wayne, Lulu das Comunidades, Marciel Manão, Mauro Freitas, Moa Moraes, Nehemias Valentim, Neném Vasconcelos, Nilda Paula, Professor Elias, Pablo Farah, Rildo Pessoa, Sargento Silvano, Simone Kahwage, Toré Lima e Zeca Pirão, totalizando vinte e sete votos. Votaram em Nazaré Lima os vereadores Altair Brandão, Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Nazaré Lima, totalizando quatro votos. O vereador Celsinho Sabino absteve-se. Foi assim eleito primeiro vice-presidente da CMB para o biênio 2019 – 2020 o vereador Fabrício Gama. O presidente Mauro Freitas solicitou então ao primeiro-secretário que fizesse a leitura do Termo de Posse do primeiro vice-presidente. Finda esta leitura, o presidente convidou o vereador Fabrício Gama a assinar o Termo de Posse. Tendo o vereador Fabrício Gama assinado o Termo de Posse, o presidente Mauro Freitas declarou-o empossado como primeiro vice-presidente da Câmara Municipal de Belém no biênio 2019 – 2020. Justificaram depois seus votos os vereadores Émerson Sampaio (assumindo a presidência da Mesa, neste ínterim, o vereador Fabrício Gama), Simone Kahwage, Fernando Carneiro, Fabrício Gama (assumindo, neste momento, a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage) e Amaury da APPD. Passou-se depois à leitura e votação do requerimento do vereador

Fernando Carneiro solicitando a realização de uma sessão especial com o tema “Agrotóxicos em Belém”, com data e horário a serem definidos posteriormente, sendo este aprovado por unanimidade. Justificou seu voto o vereador Adriano Coelho. Foi feita em seguida a leitura e votação do requerimento da vereadora Enfermeira Nazaré Lima solicitando a realização de uma sessão especial com o objetivo de comemorar e homenagear as mulheres que são referência na luta contra a violência, sendo este aprovado por unanimidade. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Não havendo matéria para discussão e votação, a presidente Simone Kahwage encerrou então a sessão às dez horas e quarenta e três minutos. Estavam licenciados os vereadores Paulo Queiroz e Blenda Quaresma. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo Avante; Mauro Freitas, pelo DC; Zeca Pirão, pelo Solidariedade; Bioco, pelo PR; Fabrício Gama, pelo PMN; Marciel Manão, pelo PEN; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo PSD; Pablo Farah, pelo PHS; Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Gleisson e Igor Andrade, pelo PSB; Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo PSDB; Professor Elias, pelo PTN; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo PSC; Wellington Magalhães, pelo PPS; Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo PDT; Neném Albuquerque, pelo PSL; Altair Brandão, pelo PC do B; Amaury da APPD, pelo PT; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; França, Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de fevereiro de 2019.

1º Secretário

Presidente

2ª Secretário